

ESTILO DEFENSIVO E A PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES PSIQUIÁTRICOS

STEFANIA PIGATTO TECHE; SIMONE HAUCK; ANNE ORGLER SORDI; DÉBORA SCHAFF; JULIA DOMINGUES GOI; KARINY CORDINI; LIVIA HARTMANN DE SOUZA; LUCIA HELENA CEITLIN

Mecanismos de defesa (MD) estão associados com a vulnerabilidade para transtorno psiquiátrico e com a capacidade de superá-lo. O conceito de qualidade de vida (QV) utilizado pela OMS considera a percepção do paciente frente a vários elementos considerados essenciais para o bem estar. Este é um estudo naturalístico longitudinal com 85 pacientes do ambulatório de Psicoterapia Psicodinâmica no HCPA que investiga a associação entre estilo defensivo (ED) e a percepção da QV em pacientes psiquiátricos. Os pacientes foram avaliados antes do início da psicoterapia por psiquiatras treinados sob supervisão de psicoterapeutas experientes quanto: à indicação de psicoterapia psicodinâmica, dados sócio demográficos, tratamentos e medicações psiquiátricas atuais e prévias, e diagnóstico definido pelo DSM-IV. Foi utilizado o M.I.N.I para confirmar o diagnóstico. Os pacientes preencheram os seguintes instrumentos auto-aplicáveis: DSQ-40 para avaliar o ED, WHOQOL-BREF que avalia a percepção da QV em quatro domínios (psicológico, físico, das relações interpessoais e do ambiente) e o SRQ que avalia a presença e gravidade de sintomas psiquiátricos. A análise estatística foi realizada utilizando-se o SPSS 15.0. O ED maduro foi associado com melhor percepção da QV, melhor funcionamento global e menor gravidade dos sintomas, enquanto estilos neuróticos e imaturos foram associados com uma pior percepção na QV e mais sintomas. O impacto dos MD sobre a QV manteve-se significativo mesmo controlando para severidades dos sintomas, através de regressão linear. Pode-se concluir que o impacto dos MD sobre a percepção da QV é pelo menos parcialmente independente da severidade dos sintomas, apontando que sua avaliação e inclusão no tratamento dos pacientes podem trazer benefício adicional ao seu bem-estar e devem ser considerada na prática clínica dos psiquiatras e profissionais da saúde mental.